

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DO DISTRITO FEDERAL - UO: 23.202

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, entidade do Sistema Único de Saúde vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal. A estrutura administrativa atual foi estabelecida no Decreto Nº 38.624, de 8 de dezembro de 2017.

A FHB possui como principal missão garantir sangue com qualidade e em quantidade adequada à população do DF em 100% dos leitos SUS. Para isso realiza sistematicamente todos os processos relacionados à produção e distribuição de hemocomponentes, garantindo a qualidade e rastreabilidade total dos mesmos e oferecendo segurança nos processos com apoio da tecnologia da informação.

As ações da FHB são vitais para a manutenção das atividades dos hospitais da Secretaria de Saúde e conveniados, como o Hospital Universitário de Brasília (HUB), Hospital das Forças Armadas (HFA), Rede SARAHe hospitais privados conveniados.

A Hemorrede do Distrito Federal é composta pelo Hemocentro coordenador, representado pela FHB, pelas agências transfusionais localizadas nos hospitais públicos e por dois núcleos de hemoterapia privados que abastecem a hemorrede privada. À FHB cabe a aquisição, o gerenciamento e o acompanhamento da entrega de todos os insumos utilizados nas atividades hemoterápicas das Agências Transfusionais (ATs) dos hospitais públicos, além da gestão do Módulo Transfusional no sistema informatizado da FHB (Sisthemo) e manutenções corretivas, preventivas e calibrações dos equipamentos utilizados nas atividades hemoterápicas.

Compete, ainda, à FHB realizar a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade por toda a instituição por meio da atualização e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), adequando as normas e rotinas às legislações vigentes e técnicas hemoterápicas, além de acompanhar os Registros de Não Conformidades (RNC) e Notificações de Produtos Devolvidos (NPD) enviados pelas Agências Transfusionais, e realização de auditorias internas de qualidade, dentre outros. As atividades hemoterápicas realizadas nas ATs são supervisionadas por supervisor técnico da FHB, que atua na agência transfusional.

O Centro de Referência de Tratamento de Coagulopatias Hereditárias no DF responsável pelo tratamento ambulatorial dos portadores de coagulopatias está localizado na Fundação Hemocentro de Brasília. Assim, o atendimento ambulatorial desses pacientes e a prescrição de fatores de coagulação para profilaxia recebidos do Ministério da Saúde é atribuição exclusiva dos profissionais médicos do Ambulatório de Coagulopatias Hereditárias - ACH/FHB desde julho de 2018 após publicação de Portaria nº 725, de 05 de julho de 2018 que atribuiu competência à Fundação Hemocentro de Brasília, no âmbito da SES/DF, para atuar como Centro de Referência de Tratamento de Coagulopatias Hereditárias, coordenando e regulando a atenção integral aos pacientes com coagulopatias hereditárias.

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza ainda, conforme legislação vigente, a triagem laboratorial em amostras dos doadores de sangue, de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniada do DF, conforme demanda da hemodiálise, da oncohematologia, da coagulopatia e da hemoglobinopatia. São realizados anualmente mais de 1 milhão de exames pelo Núcleo de Sorologia da FHB, além do atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das pessoas com coagulopatias hereditárias (Hemofílias, Doença de Von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

A FHB é responsável pelo suporte aos transplantes de órgãos realizados no DF (hospitais públicos e privados) por meio do Laboratório de Imunologia de Transplantes credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, que atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME. Além disso, para a realização de transplantes autólogos e alógenos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e estão inscritos no programa de registro de receptores de medula óssea (REREME), na FHB são processadas e congeladas as células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por meio de aférese.

Além das competências apresentadas, a FHB é um dos 14 serviços habilitados pelo Ministério da Saúde como Sítio Testador-NAT sendo responsável pela realização do teste NAT HIV/HCV/HBV para os serviços de hemoterapia públicos do DF e dos estados de Goiás, Tocantins e Acre.

O Estatuto da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, aprovado pelo Decreto 14.937, de 13 de agosto de 1993, alterado pelo Decreto n.º 38.689, de 07 de julho de 2017, atribui à FHB a coordenação do Sistema de Sangue Componentes e Hemoderivados, com o objetivo de incluir no sistema todos os bancos de sangue públicos e serviços de hemoterapia privados existentes no DF.

A centralização das atividades possibilitou a modernização do controle do sangue e hemocomponentes, com padronização de metodologias e reagentes, atualização de técnicas, maior economia e segurança transfusional.

Em acordo com o Estatuto vigente, à Fundação Hemocentro compete:

- I - promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;
- II - promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;
- III - manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;
- IV - promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME;
- V - promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;
- VI - realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;
- VII - realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;
- VIII - realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;
- IX - manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
- X - manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;
- XI - armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;

- XII - dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;
- XIII - manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;
- XIV - elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;
- XV - coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;
- XVI - normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;
- XVII - oferecer suporte hemoterápico para os transplantes de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;
- XVIII - promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;
- XIX - elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
- XX - coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
- XXI - participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;
- XXII - realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;
- XXIII - capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;
- XXIV - realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;
- XXV - realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;
- XXVI - promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	22	22	54	233	331
Comissionados sem vínculo efetivo	10	1	0	0	11
Requisitados de órgãos do GDF	14	3	2	23	42
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	10	15	25
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	37	0	37
Subtotal	46	26	103	271	446
(-) Cedidos para outros órgãos	1	1	2	2	6
Total Geral	45	25	101	269	440

O cumprimento das competências do DF, executadas pela FHB, previstas pela Lei Nº 10.205, de 21 de março de 2001 ("Lei do Sangue") e regulamentadas pelo Decreto Nº 3.990, de 30 de outubro de 2001, além de outros inúmeros regulamentos técnicos infralegais, exigem da FHB um quadro de servidores e colaboradores em quantidade e qualidade adequados.

No intuito de diminuir o déficit e o consequente impacto negativo da carência de recursos humanos, a FHB solicitou em 22 de abril de 2019 a nomeação de mais 100 concursados aprovados no concurso público de 2017, prorrogado conforme DODF Nº 130, de 12 de julho de 2019. Ressalta-se que havia autorização na LDO, Lei Nº 6.216 de 17 de agosto de 2018 alterada pela Lei Nº 6.255 de 10 de janeiro de 2019, para o quantitativo solicitado, assim como dotação orçamentária para execução da despesa, no presente exercício financeiro, Lei Nº 6.254 de 09 de fevereiro de 2019, suficiente para cobertura do impacto financeiro.

A primeira parte das nomeações, publicada no DODF Nº 194, de 10 de outubro de 2019, contemplou 50 servidores, sendo 19 Analistas e 31 Técnicos de Atividade do Hemocentro. Todavia, destes apenas 32 tomaram posse e logo 18 nomeações tornaram-se sem efeito.

A nomeação destes servidores foi de extrema importância para a manutenção das atividades da FHB, no entanto é fundamental a nomeação dos demais aprovados no concurso público.

Após as nomeações o quadro de cargos atual da FHB ainda apresenta um déficit de 33% com 143 cargos vagos conforme apresentado a seguir:

CARGO	CRIADOS	OCUPADOS	VAGOS
Analista	170	138	32
Técnico	280	185	95
Agente	30	14	16
TOTAL	480	337	143

Em 2019 foram realizadas ações estruturantes para promover melhorias para a gestão de recursos humanos na FHB, como:

- Criação e início das atividades do Grupo de Trabalho (GT) de dimensionamento e parametrização para a atualização das matrizes de

competência dos setores da FHB, com novos parâmetros para avaliação da real necessidade de recursos humanos necessários à execução dos serviços em cada setor. Trata-se de um GT envolvendo GEPES e áreas técnicas/finalísticas, no primeiro instante, sendo ampliado depois para os serviços de apoio;

Revisão das rotinas tratamento de ponto eletrônico (FORPONTO) e inclusão das escalas (TRAKCARE) que tiveram seus fluxos otimizados e incluídos no SEI, promovendo maior segurança para FHB e para os servidores. Isto possibilitou, em um segundo instante, fazer a revisão da IN da FHB nº 118 de 2016, que versa sobre ponto eletrônico;

Realização de uma pesquisa de intenção de mudança de lotação com os servidores da FHB.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50000,0	50000,00	0	0
6164 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FHB- PLANO PILOTO .	50000,0	50000,00	0	0
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE	6927000,0	7995295,00	6945816,97	6774088,44
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE-FHB-DISTRITO FEDERAL	6927000,0	7995295,00	6945816,97	6774088,44
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES	8449000,0	7809977,00	6035355,42	5649690,90
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES-FHB-DISTRITO FEDERAL	8449000,0	7809977,00	6035355,42	5649690,90
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES	9972000,0	9292000,00	6759650,82	6662429,45
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES-FHB-DISTRITO FEDERAL	9972000,0	9292000,00	6759650,82	6662429,45
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	2177000,0	2177000,00	772737,26	770037,26
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO-FHB-DISTRITO FEDERAL	2177000,0	2177000,00	772737,26	770037,26
4081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE	4574000,0	5254000,00	2695185,40	2389265,48
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE-FHB-DISTRITO FEDERAL	4574000,0	5254000,00	2695185,40	2389265,48
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	250000,0	4263705,00	139604,09	48265,93
0003 - REFORMA DO HEMOCENTRO-FHB- PLANO PILOTO .	250000,0	4263705,00	139604,09	48265,93
TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL	32399000,00	36841977,00	23348349,96	22293777,46

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

A Fundação Hemocentro de Brasília pelo caráter científico tecnológico apoia e incentiva o desenvolvimento de estudos e pesquisas na sua área de atuação. Em 2019, o Comitê de Pesquisas e Desenvolvimento Institucional/CPDI da FHB foi reativado por meio da IN nº 85 de 30 de maio de 2019. As atividades desenvolvidas pelo CPDI mantêm um canal de comunicação aberto entre a instituição e os pesquisadores interessados em parcerias com o Hemocentro para a produção científica.

A este Comitê multiprofissional compete fomentar políticas e ações na área de pesquisa e desenvolvimento institucional, atendendo os princípios éticos e as normas legais vigentes, bem como o interesse institucional. Em 2019, o CPDI/FHB aprovou a realização de 4 estudos científicos submetidos para análise pelos pesquisadores proponentes.

Em 2019, apesar da não execução dos recursos previstos no Programa de Trabalho destinados à este fim, devido ao tempo de instrução e trâmites processuais, foram desenvolvidos diversos estudos e pesquisas e participação de servidores em Congressos e eventos científicos, com apresentação em Congressos Nacionais e Internacionais:

- Adequação de área física, aquisição de equipamentos e insumos para início da implantação do laboratório de genotipagem para realização de pesquisas científicas com incentivo financeiro de projeto submetido para financiamento pela FAP/DF.
- Treinamento de 3 servidores do Núcleo de Imunohematologia para desenvolvimento de novas técnicas laboratoriais para incorporação de novas tecnologias na FHB.
- Publicação de 3 artigos científicos oriundos de pesquisas realizadas em parceria com a Universidade de Brasília cujo tema refere-se à "Investigação de vírus emergentes em doadores de sangue na FHB" em periódicos científicos a saber: Journal of Medical Microbiological, PLOS ONE (França) e Hematology, Transfusion and Cell Therapy.
- Participação de 8 servidores lotados no laboratório de histocompatibilidade da FHB no XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea - SBTMO, ocorrido em Brasília com presença.
- Apresentação de 10 Trabalhos científicos (pôster e apresentação oral) no Congresso HEMO 2019 realizado no Rio de Janeiro;
- Realização do Seminário sobre o Programa de Atenção Integral aos Pacientes com Doença Falciforme no Distrito Federal;
- Participação dos servidores no Encontro Nacional de Hematologia e Hemoterapia - XV Simpósio Franco Brasileiro, viabilizando troca de experiências;
- Mudança do parque tecnológico e treinamento em Imunohematologia realizado pelo Ministério da Saúde realizados nas agências transfusionais nos hospitais do DF.
- Participação no Simpósio sobre Reposição Volêmica no XXXIII Congresso Brasileiro de Cirurgia;
- Participação no processo de tutoria desenvolvido e promovido pelo laboratório de imunogenética do Hospital Universitário Cajuru da PUC-PR. Projeto financiado com verba do Ministério da Saúde;
- Participação, na Comissão Permanente de Hemovigilância, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dos trabalhos para atualização do Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para Hemovigilância no Brasil;
- Participação de servidores em eventos nacionais e mundiais que versaram sobre Hematologia / Coagulopatias, entre eles o Congress of the International Society on Thrombosis and Haemostasis (ISTH), em Melbourne - Austrália; o Preceptorship Prof. Guy Young 2019 (MD), em Los Angeles; o 1º Juntos pela Hemofilia da Federação Brasileira de Hemofilia em São Paulo; o ASH Research Programs and Awards, em Orlando-Flórida- E.U.A; o Evidência em Saúde 2019: Descomplicando a evidência para uma prática mais racional, em Brasília; o LATAM Hemophilia Interactice Summit, em São Paulo e Hemophilia Expert Meeting, em São Paulo.

CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DO SANGUE

A Fundação Hemocentro de Brasília desenvolve diversas atividades com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do ato

voluntária doação de sangue. Entre as atividades desenvolvidas em 2019 estão a realização de palestras em instituições parceiras, capacitação de multiplicadores, coordenação de campanhas e coordenação do projeto Doador do Futuro.

As palestras são realizadas em instituições públicas, privadas, ONG's, instituições educacionais, religiosas entre outros que tenham interesse em realizar uma campanha de doação de sangue e/ou cadastro para ser doador voluntário de medula óssea. O conteúdo das palestras visa esclarecer os critérios para doação e motivar o engajamento das pessoas e das instituições nesse ato voluntário. Desde 2018 a realização de palestras está vinculada ao agendamento de campanha para doação de sangue.

Quadro 2 - Palestras realizadas pelo Núcleo de Captação, Registro e orientação de doadores (série histórica 2016 a 2019)

ATIVIDADES	2016	2017	2018	2019
Quantidade de palestras	32	15	24	28
Público alcançado	1491	559	1.097	1.000

O treinamento de multiplicadores tem por objetivo preparar voluntários para atuarem como representantes do Hemocentro, denominados multiplicadores. Além das condições básicas para a doação de sangue e cadastro para doação de medula, são repassadas orientações sobre o funcionamento do Ciclo do Doador e os principais elementos motivadores para captar doadores. Em 2019, optou-se por realizar os treinamentos mensalmente a fim de concentrar maior número de pessoas em um único treinamento e otimizar recursos, porém observou-se pouca adesão dos multiplicadores.

Quadro 3 - Treinamentos de multiplicadores realizados pelo Núcleo de Captação, Registro e orientação de doadores (série histórica 2016 a 2019)

ATIVIDADES	2016	2017	2018	2019
Quantidade de treinamentos de multiplicadores	261	260	184	10
Público alcançado	368	431	253	108

É válido recordar que a diminuição significativa na quantidade de treinamentos a partir de 2018 ocorreu devido à mudança da forma de cálculo. Anteriormente o valor considerava a quantidade de instituições participantes e, a partir de 2018, o quantitativo foi considerado a partir do número de treinamentos realizados e o público alcançado, o número de participantes nos treinamentos.

As campanhas internas são grupos de pessoas previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. O alcance das campanhas em 2019 foi superior ao resultado de 2018 em 17,7%.

Quadro 4 - Campanhas de doação realizadas pelo Núcleo de Captação, Registro e orientação de doadores (série histórica 2016 a 2019)

ATIVIDADES	2016	2017	2018	2019
Quantidade de campanhas	588	544	560	660
Público alcançado	4.876	7.469	7.734	9.107

O projeto Doador do Futuro é uma diretriz do Ministério da Saúde para promover a conscientização sobre a importância da doação de sangue, motivando os estudantes a se tornarem doadores regulares. O projeto existe na FHB há mais de 20 anos e consiste no estabelecimento de parcerias com escolas públicas e privadas do Distrito Federal para formação de multiplicadores e realização de palestras acompanhadas do Hemotour, atividade de visita guiada dos estudantes no hemocentro. A diminuição no número de eventos relacionados a essa atividade ocorreu devido ao déficit de servidores para realização de todos os projetos de captação de doadores desenvolvidos pela FHB, conforme quadro a seguir:

Quadro 5 - Atividades do projeto Doador do Futuro realizadas pelo Núcleo de Captação, Registro e orientação de doadores (2018 e 2019)

ATIVIDADES	2018	2019
Visita às escolas	59	10
Formação de multiplicadores	2	1
Participantes da Formação de Multiplicadores	88	14
Hemotour	29	21
Participantes do hemotour	603	416

Em acordo com o Sisthemo o perfil de doadores da Fundação Hemocentro é de 87% de doações espontâneas, de doadores jovens em sua maioria entre 18 a 29 anos (52%) e 30 a 39 anos (37%).

TRIAGEM CLÍNICA

A triagem clínica é a etapa da doação que visa avaliar os candidatos quanto aos critérios estabelecidos na legislação para doação de sangue. Essa triagem visa reduzir o risco de coletar sangue de uma pessoa potencialmente infectada com doença transmissível pelo sangue, bem como zelar pela segurança do doador. Em 2019 foram atendidos mais de 69.000 candidatos à doação na triagem clínica. Os dados referentes à aptidão ou inaptidão são descritos a seguir:

Quadro 6 - Percentual de doadores aptos e inaptos na FHB em relação ao total de doadores triados (2016 a 2019)

Doadores	2016	2017	2018	2019
Aptos	76%	75%	79%	79%
Inaptos	24%	25%	21%	21%
Total de candidatos triados	76.385	70.754	66.819	69.173

Além do atendimento pré-doença, o Núcleo de Triagem Clínica é responsável pela convocação de doadores com alterações nos exames e atendimento pós-doença aos doadores que necessitem de orientação acerca dos resultados dos exames ou atendimento para reações tardias. O atendimento de doadores com alterações de exames é denominado "2ª amostra" e os demais atendimentos médicos são denominados "Extra".

Quadro 7 - Tipos de consultas realizadas pelo Núcleo de Triagem Clínica (2016 a 2019)

Tipo de consulta	2016	2017	2018	2019
2ª amostra	991	893	912	929
Extra	1.162	1.152	1.555	3.282
Total	2.153	2.045	2.467	4.208

Além das mudanças no atendimento aos doadores pré-diabéticos, também foi alterado o fluxo de doadores que possuem algum impedimento para doação identificado no momento do registro. Anteriormente, esses doadores eram avaliados na triagem clínica para serem orientados e/ou liberados para doação. A partir de 2019, o doador identificado com bloqueio para doação é atendido para avaliação como "Extra", gerando um novo atendimento, caso possa doar no mesmo dia antes de reiniciar o ciclo do doador.

COLETA DE SANGUE DE DOADORES

A Fundação Hemocentro de Brasília, localizada na Asa Norte é a única unidade pública que coleta sangue de doadores no Distrito Federal. Considerando as distâncias entre as agências transfusionais do DF e o Hemocentro que não ultrapassam 50 km e o tempo estimado para obtenção dos hemocomponentes, a capacidade instalada na FHB atende a demanda de hemocomponentes dos hospitais da rede da SES.

Quadro 8 - Total de bolsas coletadas na FHB por tipo de coleta (2016 a 2019)

Bolsas coletadas	2016	2018	2018	2019
Sangue total	56.811	52.089	51.804	52.955

Aférese	994	1.122	1.213	1.768
Total	57.805	53.211	53.017	54.723

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Visando garantir a excelência nos serviços prestados e acompanhar a qualidade do atendimento oferecido a Fundação Hemocentro realiza uma pesquisa de satisfação após a doação. Em 2018, o índice de satisfação do doador no ano ficou em 92%. No ano de 2019, o resultado variou entre 88% a 92%, com uma média anual de 90%. O tempo de espera permanece como principal motivo de reclamações. Conhecendo esse cenário serão desenvolvidos em 2020 projetos para melhorar o fluxo de atendimento além de convocação de 50 servidores visando aumentar a satisfação e promover a fidelização dos doadores.

CONTROLE DE QUALIDADE DOS HEMOCOMPONENTES, INSUMOS CRÍTICOS E CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Para garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado e em atendimento ao que preconiza as legislações vigentes: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 da ANVISA e a Portaria de Consolidação nº5/GM de 28 de setembro de 2017 (Anexo IV) a FHB realiza análises nos hemocomponentes produzidos e insumos críticos. Além disso, possui Controle de Qualidade Interno (CQI) visando minimizar erros inerentes ao processo de análise, permitindo a detecção de desvios de performance nas análises laboratoriais, variações nos diferentes lotes, na estabilidade dos reagentes e calibradores, além da imprecisão no processo de análise e seu desempenho ao longo do tempo.

A seguir estão apresentados os resultados obtidos na avaliação da conformidade por hemocomponentes tendo mantido resultados superiores aos parâmetros estabelecidos pela legislação em todos os Hemocomponentes produzidos ao longo dos anos.

Quadro 9 – Índice de conformidades dos hemocomponentes analisados pela Gerência de Controle Interno da FHB (2016 a 2019)

Hemocomponentes analisados	Média 2016	Média 2017	Média 2018	Média 2019	Parâmetro legal
Concentrado de Hemácias (CH)	95,2%	96,1%	96,7%	97,0%	75,0%
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos (CHPL)	98,8%	99,2%	98,8%	98,6%	75,0%
Concentrado de Hemácias Filtrado (CHF)	96,0%	98,4%	96,0%	98,0%	90,0%
Concentrado de Hemácias Lavadas (CHLV)	99,0%	100%	99,0%	100%	75,0%
Grau de hemólise	97,3%	98,5%	99,2%	98,6%	75,0%
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat (CPBC)	98,4%	99,7%	99,2%	98,0%	90,0%
Concentrado de Pool de Plaquetas (CPP)	98,3%	99,4%	99,8%	100%	90,0%
Concentrado de Pool de Plaquetas Filtrado (CPPF)	98,4%	99,8%	99,1%	99,0%	75,0%
Concentrado de Plaquetas por Aférese (CP1A)	100%	99,6%	99,8%	98,0%	75,0%
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese (CP2A)	99,1%	99,9%	99,9%	99,0%	90%
Plasma Fresco Congelado (PFC) - Leuc, plaq, hem)	99,0%	98,3%	99,2%	93,0%	75,0%
IC de Plasma Fresco Congelado (PFC) Fator VIII	100%	100%	100%	100%	75,0%
CRIOPRECIPITADO (Dosagem de Fibrinogênio)	91,6%	100%	99,1%	99,6%	75,0%
Análise Microbiológica	99,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Média por ano	98,3%	98,4%	98,6%	97,92%	

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES

A Fundação Hemocentro é responsável pela produção e distribuição de hemocomponentes para atendimento da demanda de todos os hospitais públicos do Distrito Federal. Além das ATs localizadas nos hospitais da rede SES/DF, a FHB também supre 100% da demanda de hospitais públicos federais localizados no DF, como o Hospital Universitário de Brasília (HUB) e o Hospital das Forças Armadas (HFA), além de alguns hospitais privados como o Hospital Santa Marta ou de conveniados como a rede SARAH e o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF). A Hemoclínica, o Hospital São Lucas e o Gestor de Serviços Hemoterapia (Rede D'or) recebem hemocomponentes da FHB apenas em caráter suplementar, quando necessário. Os hospitais privados são supridos por meio de contratos, sem fins lucrativos, com ressarcimento somente dos custos operacionais para obtenção do sangue e hemocomponentes, com base na tabela própria do Ministério da Saúde (MS), em conformidade com a legislação vigente.

A demanda por hemocomponentes está relacionada às necessidades de assistência hemoterápica, podendo ser influenciada por fatores como a capacidade de atendimento da rede, determinantes sociais da saúde doença, dentre outros, portanto a demanda não pode ser estimada com precisão, mas prevista a partir de série histórica ou parâmetro populacional.

Assistimos, em 2019, a aumento da oferta de leitos de UTI pela rede pública, bem como incremento no número de procedimentos de alta complexidade ofertadas pelo SUS à população do Distrito Federal, como é o caso do aumento de cirurgias de Transplantes de Células-Tronco Hematopoiéticas para adultos e crianças, com consequente redução do número de encaminhamentos para tratamentos fora-de-domicílio, porém sem grandes impactos na demanda por hemocomponentes pelas unidades de saúde do DF.

Como medida preventiva a FHB mantém estoque estratégico interno de hemocomponentes, com objetivo de assegurar de 3 a 7 dias atendimento da demanda e promover ações de captação de doadores, em situações de baixa de estoque por aumento de demanda.

Conforme observado nos quadros a seguir, a produção e distribuição de hemocomponentes no DF vem se mantendo estável ao longo dos anos.

Quadro 10: Hemocomponentes produzidos pela FHB (série histórica 2016 a 2019)

Hemocomponentes	2016	2017	2018	2019
Concentrado de Hemácias	20.517	18.025	21.457	17.858
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	15.235	14.993	7.831	4.736

Hemocomponentes	2016	2017	2018	2019
Concentrado de Hemácias Filtrado	16.292	14.803	18.510	25.892
Concentrado de Hemácias por Aférese	4	0	0	0
Plasma Fresco Congelado	48.620	44.792	45.166	45.804
Plasma Comum	12	163	247	8
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	3.116	3.103	3.194	3.814
Crioprecipitado	3.116	3.103	3.194	3.814
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.821	2.596	3.026	3.790*
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico Plaquetas - CP	0	92	22	0
Concentrado de Plaquetas de BuffyCoat - CPBC	15.036	14.808	7.787	4.685
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	1.130	1.139	1.177	1.454
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	343	400	521	935
TOTAL de PRODUÇÃO	126.242	118.017*	112.132**	112.790**

FONTE: SistHemo-DF - 10.2

Nota: (*) Foram utilizadas 15.629 unidades randômicas de BC (buffycoat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas.

Nota: (**)Os valores mensais informados no SAG, podem está diferente do total apresentado acima devido ao tempo de atualização do sistema que excede o mês vigente provocando uma diferença cumulativa que, ao longo do ano reflete no valor do total da produção anual informada.

Quadro 11: Procedimentos Especiais realizados pela FHB (Série Histórica 2016 a 2019)

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	2016	2017	2018	2019
Irradiação	23.259	25.022	20.585	20.111
Lavagem de Hemácias	89	70	69	64
Desleucocitação de Concentrado de Plaquetas	2.449	1.859	2.199	2.533
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0	0
TOTAL	25.797	26.951	22.853	22.708

Quadro 12: Total de hemocomponentes produzidos e liberados pela FHB em 2019

HEMOCOMPONENTES	PRODUZIDO	LIBERADO	%
Concentrado de Hemácias	17.858	16.877	94,5
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	4.736	4.575	96,6%
Concentrado de Hemácias Filtrado	25.892	23.825	92%
Plasma Fresco Congelado	45.804	6.618**	14,4%
Plasma comum	8	0	0%
Plasma Isento de Crio	3.814	0	0%
Crioprecipitado	3.814	3.189	83,6%
Concentrado de Plaquetas em Pool	3.790	2.382*	62,8%
Concentrado de Plaquetas de BuffyCoat - CPBC	4.685	2.967	63,3%
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	0	0	-
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	1.454	1.397	96,1%
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	935	890	95,2%

Fonte: SistHemo/FHB - Versão 10.2

- (*) Foram utilizadas 15.629 unidades randômicas de BC (buffycoat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas liberados.
- (**) 28.755 unidades de Plasmas Frescos Congelados foram descartadas por interrupção de recolhimento desses pela HEMOBRÁS.

Quadro 13: Hemocomponentes expedidos pela FHB (Série Histórica 2016 a 2019)

Expedição de Hemocomponentes	2016	2017	2018	2019
Liberadas por EMERGÊNCIA (fora de rotina)	29.214	38.190	25.368	24.266
Liberadas por ROTINA	44.737	29.043	37.592	38.424
Liberadas para pesquisa	18	18	34	30
TOTAL	73.969	67.251	62.994	62.720

Fonte: SistHemo/FHB - Versão 10.2

ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES E PACIENTES

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza, conforme legislação vigente, exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores de sangue, de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniada do DF, conforme demanda da hemodiálise, da oncohematologia, da coagulopatias e da hemoglobinopatia. São realizados anualmente mais de 1 milhão de exames na triagem de doenças transmissíveis por transfusão pelo Núcleo de Sorologia da FHB e NAT.

A seguir serão apresentados os dados de produção laboratorial da FHB no quadriênio 2016 a 2019.

LABORATÓRIOS DE SOROLOGIA/NAT

Quadro 14 - Exames realizados pelos Laboratórios de Sorologia e NAT (Série Histórica 2016 a 2019):

Tipo de exame	2016	2017	2018	2019
Chagas	60.972	61.737	63.001	61.972
Sífilis	61.149	62.045	61.327	63.759
HBsAg	60.612	62.564	61.310	63.758
HIV 1/2	61.196	62.076	60.700	62.517
HCV	61.394	63.159	60.674	63.802
HBc	61.820	62.984	60.942	65.362
HTLV 1/2	60.137	61.487	60.369	61.232
NAT* HIV	210.900	205.155	198.362	205.146
NAT* HCV	210.900	205.155	198.362	205.146
NAT* HBV	210.900	205.155	198.362	205.146
TOTAL	1.509.980	1.051.517	1.023.409	1.057.840

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

*Incluídos os exames NAT realizados para os estados do AC,GO e TO em 2019.

Quadro 15 - Exames Complementares realizados pelo Laboratório de Sorologia (Série Histórica 2016 a 2019)

Tipo de exame	2016	2017	2018	2019
VDRL	1.537	5.418	3.373	3.510
Perfil Hepático: Anti HBS	2.575	2.971	2.072	1.749
W.BLOT (Anti-HIV)	114	93	64	71
W.BLOT (anti-HTLV)	176	128	184	224
Citomegalovírus (IGG)	598	999	880	946
Citomegalovírus (IGM)	568	807	704	754
Toxoplasmose (IGG)	598	999	855	945
Toxoplasmose (IGM)	568	808	679	753
WBlot (Anti-HCV)*	-	-	-	151
Chagas Hemoaglutinação*	-	-	-	32
TOTAL	6.734	12.223	8.811	9.135

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

*Os exames W.Blot (Anti-HCV) e Chagas Hemoaglutinação foram implementados a partir de agosto de 2019.

A partir de agosto de 2019 foram implementados, na rotina de exames sorológicos complementares da FHB, os testes confirmatórios para Hepatite C (Western BlotAnti-HCV) e para Chagas (hemoaglutinação).

Quadro 16 - Exames Imuno-hematológicos de doadores realizados na FHB (Série Histórica 2016-2019)

Exame	2016	2017	2018	2019
Tipagem direta e reversa - ABO	56.666	53.140	53.275	54.404
Tipagem RH	56.541	53.140	53.275	54.404
Pesquisa de Anticorpos irregulares	56.541	53.065	53.134	54.261
Pesquisa de Hemoglobinas variantes	58.842	53.880	53.524	55.125
Pesquisa de D-fraco	8.350	8.593	8.557	8.409
Perfil CDE	8.344	8.898	8.593	8.407
Fenotipagem Rh/Kell	27.762	18.439	20.048	24.423
Eletroforese de hemoglobina	1.333	1.276	1.644	1.626
TOTAL	273.379	250.431	252.050	261.059

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

Desde 2018, o laboratório de imuno-hematologia de doador passou a trabalhar com a automação completa de seus exames, assim como já ocorria no laboratório de Sorologia e NAT, garantindo assim maior agilidade, qualidade e segurança nos exames.

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das pessoas com coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de vonWillebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imuno-hematológicos de pacientes da hemorrede, exames para cadastro de doadores de medula óssea (REDOME), exames para a Central de Captação de Órgãos e Tecidos da SES/DF, exames para o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e para o Transplante de Medula Óssea.

O Laboratório de Imuno-hematologia de Pacientes é referência para casos complexos realizando exames imuno-hematológicos que auxiliam a hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos, recém-nascidos nos casos de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

Quadro 17 - Exames imuno-hematológicos em pacientes da Hemorrede Pública do Distrito Federal (Série Histórica 2016 a 2019)

Exame	2016	2017	2018	2019
Tipagem ABO/RH	1.050	857	1.011	931
Pesquisa de Anticorpos irregulares (PAI) ¹	1.348	797	467	2.661
Fenotipagem estendida	2.315	15.093	9.461	6.261
Painel de hemácias	1.510	1.401	1.736	1.888
Pesquisa de D-fraco	150	1.042	1.133	931

Teste Direto de Antiglobulina Humana (TAD)	1.221	1.297	1.428	1.568
Teste Indireto de Antiglobulina Humana (TIA)	1.186	2.342	2.613	-
Fenotipagem Rh/Kell	645	1.583	876	613
PAI por eluição2	-	-	-	139
Total	9.425	24.412	18.725	14.992

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

1. Alteração no método de cálculo: o teste de TIA passou a ser contabilizado no bloco dos teste de PAI

2. Os testes de PAI por eluição passaram a ser contabilizados individualmente.

A redução no número de exames de fenotipagem estendida observada em 2019 ocorreu devido ao banco de doadores fenotipados da FHB já contar com número satisfatório de doadores, o que reduz a necessidade de repetições nos exames e a consequente diminuição.

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à demanda da rede hospitalar da Secretaria de Saúde - SES-DF no diagnóstico de distúrbios de hemostasia hereditários como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte no diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica. Tem também a finalidade de prestar assistência e apoio à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

Quadro 18 - Exames de Hemostasia realizados na FHB (Série Histórica 2016 a 2019)

EXAMES	2016	2017	2018	2019
1 Contagem de Plaquetas	182	218	244	336
2 Determinação de Tempo de Trombina	287	399	328	412
3 Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTP Ativada)	897	1.692	3.722	4.604
4 Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	398	620	1.315	1.252
5 Dosagem de Anticoagulante Circulante	110	277	147	200
6 Dosagem de Fator IX	134	224	313	491
7 Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	437	621	681	778
8 Dosagem de Fator VIII (Inibidor)	307	210	601	1.067
9 Dosagem de Fator Von Willebrand (Antígeno)	40	0	218	269
10 Dosagem Fibrinogênio	342	464	387	455
11 Testes de Agregação de Plaquetas	467	417	1.152	993
12 Cofator de ristocetina	58	113	194	287
13 Dosagem de Fator V	43	93	57	94
14 Dosagem de Fator VII	75	127	119	115
15 Dosagem de Fator XI	88	315	89	126
16 Dosagem de Fator XIII	47	66	124	111
17 Dosagem de Fator XII	0	0	10	33
18 Dosagem de Fator II	0	0	0	49
19 Dosagem de Fator X	0	0	0	75
TOTAL	3.952	5.856	9.701	11.747

Fonte: Estatística mensal do Laboratório de Hemostasia/GEPROCE/DIREX/FHB

Em 2019 foram acrescentados à rotina do Laboratório de Hemostasia os exames de Dosagem dos Fatores de Coagulação II e X, para auxílio ao diagnóstico dos pacientes com coagulopatias hereditárias.

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES

O Laboratório de Imunologia de Transplantes (LIT) da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, para os programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, realiza exames de HLA por técnica de biologia molecular, pesquisa de anticorpos anti-HLA para avaliação de perfil sensibilizador de pacientes em fila de transplante e provas cruzadas entre receptores e doadores vivos ou falecidos com intuito de promover transplantes mais seguros e garantir melhor sobrevida do paciente e do enxerto transplantado.

Em 2019 foi implementada nova rotina para a realização de exames de alta resolução para os Locus DR e DQ e Locus C em média resolução no Laboratório. Esses são os exames mais solicitados pelo REDOME na busca de doadores de 2ª fase. Como consequência do aumento da demanda, houve um aumento de 14% nos exames realizados a doadores e pacientes para transplantes em relação a 2018, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Exames Realizados pelo Laboratório de Imunologia do Transplante (Série Histórica 2016- 2019)

Tipo de exame	2016	2017	2018	2019
Reatividade contra painel	1.869	1.949	2.133	1.661
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	84	52	78	78
Prova Cruzada para Doador Cadáver*	71	525	522	473
Tipagem HLA Classe I e II Lócus	6.865	5.252	6.505	8.303
Total	8.889	7.778	9.283	10.515

Fonte: Neterm/Salus

* A partir de 2017 o número de provas cruzadas para doadores cadavéricos passou a ser referenciado por possíveis receptores a serem contemplados ao invés de doadores cadavéricos cadastrados.

CENTRO DE PROCESSAMENTO CELULAR

BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de coletar, processar e congelar células troncohematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível. Por meio da Portaria nº 630, do Ministério da Saúde, o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas - Rede BrasilCord.

A redução no quantitativo de bolsas processadas pelo NUSUT/CPC/BSCUP observada em 2019 e apresentada nos quadros a seguir, ocorreu devido aos seguintes motivos:

- Houve aumento de transplantes haploidênticos, modalidade de transplante que permite o transplante de medula óssea entre pessoas parcialmente compatíveis e amplia a possibilidade de tratamento em pacientes onco-hematológicos. Essa nova modalidade terapêutica tornou pouco atrativa o uso de células originárias de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (SCUP's);

- aumento de celularidade mínima e células nucleadas totais viáveis (CD34+ viáveis) proposto pela RDC Nº 214, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018, aumentando o critério para aceitação de bolsas para processamento de SCUP's;

- outra questão que se tornou tema central nos encontros da Rede Brasilcord, coordenadora nacional dos bancos públicos de cordão umbilical e placentário no Brasil, foi o custo para manutenção do parque tecnológico que compõe os Bancos de SCUP's. A estrutura empregada no processo possui custo elevado e os valores ressarcidos são baixos para custear as estruturas. Esse último está em análise pela rede Brasilcord junto ao Sistema Nacional de Transplantes – SNT/MS.

Quadro 20 - Produtividade do BSCUP (Série Histórica 2016-2019)

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2016	2.093	803	415	330
2017	1.581	729	315	251
2018	1.445	416	250	225
2019	843	283	186	168

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Quadro 21 - Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas (Série Histórica 2016-2019)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Não Processadas	Total de Bolsas Coletadas
2016	256	45	301
2017	196	88	251
2018	145	80	225
2019	91	77	168

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Quadro 22 - Bolsas de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário Processadas (Série Histórica 2016-2019)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Criopreservadas	Bolsas Liberadas
2016	256	227	134
2017	196	181	82
2018	145	128	72
2019	91	89	74

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Quadro 23 - Exames Realizados no Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário- BSCUP da FHB (Série Histórica 2016-2019)

Procedimento	2016	2017	2018	2019
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	322	196	191	142
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	149	181	143	93
Viabilidade Celular Tripán-Blue	142	181	130	91
Cultura Microbiológica	153	181	124	91
Contagem de eritroblastos	-	-	128	91
Total	766	739	716	508

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

TRANSPLANTE DE CELULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de processar e congelar células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por procedimento de aférese, para realização de transplantes autólogos e alogênicos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que estão na fila de transplantes. A FHB realiza as tarefas de processamento e criopreservação das bolsas com células da medula óssea coletadas no próprio ICDF e mais recentemente do HCB. Em 2019, a FHB atendeu a 100% da demanda para criopreservação e exames para transplantes de Medula Óssea do DF.

Também em 2019, a FHB estabeleceu parceria com o Hospital da Criança de Brasília – HCB para troca de expertise e serviços realizados entre as instituições. Dentre eles, o HCB passou a encaminhar para o TMO/CPC/NUSUT/GEPROCE, bolsas coletadas de seus pacientes para processamento e criopreservação de Células Progenitoras Hematopoiéticas – CPHs.

Quadro 24 – Coletas de Aféreses, Bolsas criopreservadas e Número de pacientes transplantados (Série Histórica 2016-2019)

ANO	Coletas de aférese	Bolsas Criopreservadas	No de pacientes transplantados
2016	70	198	51
2017	70	167	70
2018	67	242	50
2019	44	136	39

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

Quadro 25 - Exames para Transplante de Medula Óssea realizados na FHB (Série Histórica 2016-2019)

EXAME	2016	2017	2018	2019
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	122	70	134	88

Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	85	70	117	83
Viabilidade Celular Tripan-Blue	85	70	117	83
Cultura Microbiológica	67	70	67	44
Total	359	280	435	298

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

ATENÇÃO HEMATOLÓGICA

O Centro de Referência de Tratamento de Coagulopatias Hereditárias no DF, responsável pelo tratamento ambulatorial dos portadores de coagulopatias, está localizado na Fundação Hemocentro de Brasília. Assim, o atendimento ambulatorial desses pacientes e a prescrição de fatores de coagulação para profilaxia é atribuição exclusiva dos profissionais médicos do Ambulatório de Coagulopatias Hereditárias – ACH/FHB desde julho de 2018 (PT SES/DF nº 725). A implantação da assistência ambulatorial aos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias trouxe à Fundação Hemocentro de Brasília o reconhecimento da Federação Brasileira de Hemofilia (FBH) pela qualidade do atendimento prestado.

O Ambulatório de Coagulopatias da Fundação Hemocentro de Brasília vem aumentando gradativamente o número de pacientes cadastrados. Em 2019 foram cadastrados 74 novos pacientes com coagulopatias, que tiveram seu diagnóstico confirmado na FHB ou foram transferidos de outra unidade da federação, totalizando 588 pacientes em acompanhamento. Destes, 476 são do Distrito Federal, 80 do Entorno (RIDE) e 32 são de outras unidades da Federação.

A atenção hematológica da FHB conta atualmente com equipe multidisciplinar completa formada por: 01 hematologista, 01 hematologista pediátrico, 01 ortopedista, 03 enfermeiros, 01 assistente social, 01 psicóloga, 02 farmacêuticos, 01 odontóloga, 03 fisioterapeutas, 06 técnicas de enfermagem, 02 técnicos de laboratório, 01 Técnica em Higiene Dental e 02 técnicos administrativos, que garantem o atendimento em caráter ambulatorial aos pacientes acompanhados.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 02 farmacêutico-bioquímico, 01 biomédica e 02 técnicos de laboratório. Desde 2017, a FHB realiza o serviço de dispensação domiciliar dos fatores de coagulação. Além disso possui serviço para dispensação de hemoderivados para outras instituições da rede de saúde no período noturno, finais de semana e feriados.

Esta estrutura ofereceu, em 2019, mais de 3.880 atendimentos, tendo aumentado o número de consultas com hematologistas em 24% em relação a 2018. A seguir uma série histórica dos atendimentos aos pacientes portadores de coagulopatias ou hemoglobinopatias e aos pacientes do Laboratório de Imunologia de Transplantes:

Produção do Ambulatório de Coagulopatias Hereditárias da FHB	2016	2017	2018	2019
Consultas com Hematologista	1.203	1.140	1.362	1.688
Consulta com Ortopedista	56	63	161	174
Consulta de Odontologia	-	24	403	250
Consultas em Psicologia	-	24	87	29
Atendimento de Fisioterapia	198	384	979	669
Atendimento de Enfermagem	58	38	53	347
Atendimento de Serviço Social	81	186	82	152
Coleta de sangue para exames	3.653	2.904	3.561	4.129
Infusões de fatores da coagulação na FHB	749	494	711	577
Número de pacientes com entrega domiciliar	36	34	46	63

Fonte: GEAMB/DIREX/FHB

Ao longo dos anos vem sendo mantida a parceria com o Hospital da Criança José Alencar, para atendimento infantil em diversas especialidades e com o Instituto Hospital de Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

Para facilitar o deslocamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, assim como dos doadores de sangue, a FHB continua a disponibilizar o transporte entre a Rodoviária do Plano Piloto e a FHB, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 18 horas.

Durante o ano de 2019 a FHB realizou visitas técnicas e reuniões para orientação sobre o atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias em várias Unidades de Emergência e Hematologia e Hemoterapia da SES e no SAMU.

PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE

Os recursos executados na ação 4081, Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede, permitiram que a FHB no cumprimento das suas atribuições enquanto órgão gestor da Hemorrede no âmbito da SES/DF e, conforme Portaria nº 54/2001, responsável pela gestão dos insumos utilizados na hemoterapia, realizasse as aquisições e o suprimento de todos os insumos médico-hospitalares e laboratoriais de uso nas atividades hemoterápicas nas Agências Transfusionais da SES/DF. Além disso, possibilitou manter o parque tecnológico moderno e atualizado, sob regime de locação de equipamentos, para realização dos exames imunohematológicos por meio da técnica em gel cartão, proporcionando segurança e qualidade na assistência hemoterápica.

Em 2019 foram desenvolvidas ações estruturantes para a gestão da hemorrede do DF como:

- Instituição de Câmara Técnica de Assessoramento do Sistema de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados do Distrito Federal, com aprovação do Plano Diretor de Sangue do Distrito Federal 2020-2023;
- Aprovação, junto à Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde – CPPAS/SAIS/SES, e publicação do Protocolo de Transfusão de Hemocomponentes em Unidades da SES/DF sem Agência Transfusional;
- Reativação e atuação junto ao Comitê Técnico de Hemoglobinopatias Hereditárias do Distrito Federal;
- Atualização dos serviços e dos gestores para o cadastro de pacientes no Programa Hemovida Hemoglobinopatias Web, do Ministério da Saúde;
- Participação dos servidores no Encontro Nacional de Hematologia e Hemoterapia – XV Simpósio Franco Brasileiro, viabilizando troca de experiências e atualização dos supervisores;
- Conclusão da fase interna de Revisão do Protocolo Transfusional – Indicação de Hemocomponentes, para submissão à SES/DF;
- Mudança no contrato para realização dos exames na Metodologia Gel/Cartão, com renovação do parque tecnológico e treinamento em Imunohematologia para todas as Agências Transfusionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (208 servidores treinados);
- Lotação e capacitação do segundo supervisor para a Agência Transfusional do Hospital Regional de Taguatinga;
- Treinamento para, aproximadamente, 30 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) lotados nos Hospitais Regionais da Asa Norte, de Santa Maria e Hospital de Base;
- Incremento do parque tecnológico da Agência Transfusional do Hospital Regional da Asa Norte (cessão de homogeneizador para sangrias, cadeiras de coleta, maca e cadeira de rodas) para adequação da capacidade instalada visando assistência ambulatorial aos pacientes portadores de hemoglobinopatias hereditárias;

Finalização, em conjunto com a Referência Técnica Distrital de Hematologia e com a Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho - DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES da proposta de parametrização e dimensionamento de recursos humanos para os Núcleos de Hematologia e Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF;

Participação, na Comissão Permanente de Hemovigilância, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dos trabalhos para atualização do Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para Hemovigilância no Brasil;

Migração do Sistema SITRAD para o Sistema SITRAD-PRO atualizando assim o software de gestão de temperatura e umidade utilizado nos equipamentos e setores da FHB e Agências Transfusionais.

Realizações por Agência transfusional:

Hospital de Base: treinamentos das equipes de centro cirúrgico e enfermagem das unidades de internação do hospital; incorporação de equipe de enfermagem na AT e início de projeto de treinamento semanal; retorno das atividades do comitê transfusional.

HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE: treinamento de mais de 100 profissionais de todo o hospital, envolvidos no ato transfusional; incorporação da equipe de enfermagem na AT; realização de hemovigilância (visita pós-transfusional e/ou busca ativa de informações sobre a transfusão no prontuário eletrônico) em 100% dos pacientes transfundidos.

HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA: incorporação da equipe de enfermagem na AT; organização e realização da Jornada de Hemoterapia no hospital, com participação aberta a todos os serviços de hemoterapia e palestras temáticas com profissionais da FHB.

HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA: treinamento para equipes de enfermagem das UPAS de Samambaia e Recanto das Emas; treinamento das equipes de enfermagem do pronto socorro, centro obstétrico e centro cirúrgico; realização de ciclo de palestras para equipe multidisciplinar; realização de hemovigilância em 100% dos pacientes transfundidos.

HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA: realização de hemovigilância em 100% dos pacientes transfundidos.

HOSPITAL REGIONAL BRAZLÂNDIA: treinamento da equipe do centro cirúrgico; treinamento no PGRSS do hospital; realização de hemovigilância em 100% dos pacientes transfundidos.

HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO: treinamento para equipes da UPA Sobradinho; treinamento das equipes de enfermagem do hospital;

HOSPITAL REGIONAL LESTE: início das atividades do comitê transfusional; renovação de licença sanitária; elaboração de guia rápido de orientações em assistência hemoterápica para a equipe da AT.

HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA: conclusão de reforma na área da AT; implantação de educação permanente para a equipe; implementação dos registros das transfusões no prontuário eletrônico; implantação de rotina de digitalização de todas as requisições transfusionais; elaboração de protocolo transfusional para a unidade de oncologia; realização da primeira reunião do comitê transfusional.

HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA: renovação da equipe da AT; adesão ao uso das leitoras de resultados dos testes pré-transfusionais, implantação da liberação dos resultados de exames imunohematológicos para fins não transfusionais pelo Trakcare; redução do descarte de hemocomponentes por vencimento.

REFORMA DO HEMOCENTRO

Na ação 1141, destinada à reforma da Fundação Hemocentro de Brasília por meio de convênios firmados com o Ministério da Saúde foram descentralizados recursos para a NOVACAP (nº 063000249/2018) para custear os projetos executivos e complementares referentes às obras de ampliação e reforma. Sem os devidos projetos prontos a tempo não foi possível realizar a licitação para início das obras previstas.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcanceado 1º Ano	Alcanceado 2º Ano	Alcanceado 3º Ano	Alcanceado 4º Ano	Fonte
1427 - PERCENTUAL DE DOAÇÕES PELA POPULAÇÃO	%	1,97	31/12/2014	ANUAL	2	2	2	2	1,94	2,35	2,37	2,36	FHB / UO 23202 / OE 8
<p>Justificativa: 2016 - A taxa de crescimento de doadores acompanhou a taxa de crescimento da população do Distrito Federal do ano de 2015 para 2016. Apesar de abaixo da meta pactuada, este resultado permitiu que a Fundação Hemocentro de Brasília suprisse a demanda da rede hospitalar em 100%.</p> <p>2017 - O resultado alcançado em 2017 superou a meta proposta porque, em acordo com a portaria 1469/2006, passou a considerar no cálculo todas as doações de sangue ocorridas no DF (público e privados) em relação à população total do DF estimada para o período.</p> <p>2018 - Assim como no ano de 2017, o resultado alcançado em 2018 superou a meta proposta porque, em acordo com a portaria de consolidação número 05 de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde, passou a considerar no cálculo todas as doações de sangue ocorridas no DF (público e privados) em relação à população total do DF estimada para o período.</p> <p>2019 - O resultado do indicador em 2,36% contempla as doações de sangue realizadas na FHB e nos serviços privados, onde as doações ocorridas na FHB representam 78% do total das doações realizadas no DF. Ao longo do ano foram realizadas pela FHB, com o apoio de parceiros e multiplicadores, mais de 660 campanhas para doação de sangue, além das campanhas em meios digitais, redes sociais e rádio.</p>													
1428 - PERCENTUAL DE TRANSFUÇÃO	%	91,8	31/12/2014	ANUAL	85	85	85	85	90,04	89,2	88,9	90,4	FHB / UO 23202 / OE 8
<p>Justificativa: 2016 - O indicador tem polaridade quanto menor - melhor até o limite do índice desejado. Apesar de não ter alcançado a meta pactuada, o resultado indica que houve um melhor aproveitamento dos produtos enviados a rede hospitalar, pois houve aumento das transfusões sem aumento significativo da demanda, garantindo ainda assim uma margem de segurança nas agências transfusionais na ordem de 10%.</p> <p>2017 - O resultado alcançado em 2017 está dentro do resultado esperado (entre 85% e 95%) para garantir a segurança do estoque estratégico. A FHB atendeu 100% da demanda dos hospitais da SES-DF. *o resultado apurado no mês de dezembro ainda está sujeito a alteração.</p> <p>2018 - O indicador tem polaridade quanto menor - melhor até o limite do índice desejado. Apesar de não ter alcançado a meta pactuada, o resultado indica que houve um melhor aproveitamento dos produtos enviados a rede hospitalar, pois houve aumento das transfusões sem aumento significativo da demanda, garantindo ainda assim uma margem de segurança nas agências transfusionais na ordem de 11,1%.</p> <p>2019 - O resultado demonstra a relação entre o número de bolsas de CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS transfundidos nos hospitais e o número de bolsas disponibilizadas pela FHB para distribuição. Para garantir a segurança dos estoques o resultado esperado deve ficar entre 85 e 90%, de forma a se garantir uma margem de segurança entre o utilizado e o disponibilizado.</p>													

As doações realizadas na FHB representam atualmente 78% das doações realizadas no DF. A previsão de aumento populacional é cerca de 1,3% ao ano até 2023, parâmetro que será utilizado para a estimativa de produção visando garantir o abastecimento de sangue frente à série histórica de distribuição da FHB. A demanda de sangue deve ser constantemente avaliada uma vez que o aumento da produção sem o compatível aumento da demanda pode ocasionar o descarte acima dos limites esperados.

- Para promover a doação voluntária e segura de sangue, a captação e fidelização dos doadores a FHB realiza ações como:
1. Parcerias com instituições públicas e privadas para campanhas de coletas internas, ou seja, realizadas nas dependências da FHB
 2. Serviço de Call Center para agendamento e convite via ligações telefônicas para retorno dos doadores
 3. Serviço de convite via email para doadores cadastrados no sistema informatizado de gerenciamento de dados da FHB - SistHemo
 4. Realização de eventos comemorativos em datas especiais do calendário nacional, com ampla divulgação nas mídias disponíveis (Carnaval, Páscoa, Dia Mundial do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Semana de Mobilização de Doação de Medula Óssea)
 5. Inserções de chamados a doadores de sangue nas mídias eletrônicas, televisivas, rádios e impressos
 6. Inserções de peças publicitárias nas mídias eletrônicas e televisivas para sensibilização da população ao ato da doação de sangue
 7. Projeto Doador do Futuro, que consiste na realização de HEMOTOUR, palestras educativas nas redes de ensino do Distrito Federal conscientizando gerações futuras de doadores de sangue e agendando campanhas de coleta de sangue para os casos em que as idades sejam

compatíveis com a doação, segundo a legislação vigente

8. Palestras de formação de multiplicadores, que consiste na formação de indivíduos que possam difundir a ideia da doação de sangue em seus meios de convívio social

9. Realização de encontro anual de doadores fenotipados, que trata-se de um evento agendado para ocorrer no final de cada ano para conscientizar os doadores com fenótipos raros e especiais sobre a importância de responderem aos chamados da FHB e de suas responsabilidades junto à sociedade.

10. Realização de evento para homenagear doadores e multiplicadores que se destacaram no ano.

Os indicadores que interferem diretamente na doação voluntária de sangue, como a taxa de satisfação do doador, são sistematicamente monitorados no planejamento estratégico da FHB. Para aumentar a satisfação do doador, uma vez que o tempo de espera é o principal motivo de insatisfação, a FHB aguarda a nomeação de novos servidores concursados para reforço das equipes das áreas de triagem e coleta de sangue, uma vez que o déficit atual é de 33 % de servidores. Além disso pretende realizar ações para promover a melhoria do lanche pós-doação oferecido.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	30000,0	38378,00	5302,28	5302,28
6183 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISICÃO DE PEQUENO VALOR-FHB-PLANO PILOTO .	30000,0	38378,00	5302,28	5302,28
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	650000,0	841622,0	709497,80	639497,80
0015 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FHB- PLANO PILOTO .	650000,0	841622,0	709497,80	639497,80
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	301415,0	301415,00	120836,73	120836,73
0011 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FHB- PLANO PILOTO .	301415,0	301415,00	120836,73	120836,73
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	672000,0	672000,00	218199,72	218199,72
0069 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FHB- PLANO PILOTO .	672000,0	672000,00	218199,72	218199,72
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	1653415,00	1853415,00	1053836,53	983836,53

Nos programas de operações especiais, a Fundação Hemocentro de Brasília, no exercício de 2019, realizou as seguintes ações: pagamento de 1 sentença judicial, recolhimento mensal do PASEP, conversão de 21 licenças prêmio em pecúnia e 92 pagamentos referentes a ressarcimentos, indenizações e restituições.

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1363083,0	1363083,00	254390,29	254390,29
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FHB- PLANO PILOTO .	1363083,0	1363083,00	254390,29	254390,29
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	200000,0	200000,00	22140,0	22140,0
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FHB- PLANO PILOTO .	200000,0	200000,00	22140,0	22140,0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	364000,0	364000,00	90922,80	80922,80
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FHB-DISTRITO FEDERAL	214000,0	214000,00	90432,80	80432,80
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - FHB-DISTRITO FEDERAL	150000,0	150000,00	490,0	490,0
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	1927083,00	1927083,00	367453,09	357453,09

MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

Para a manutenção dos Serviços Administrativos Gerais, na ação 8517 realizou-se o pagamento de contratos de prestação de serviço de natureza continuada, que visam manter o bom andamento da área fim e dos serviços administrativos essenciais ao desenvolvimento das atividades da Fundação Hemocentro. Além disso, foram adquiridos 22 novos aparelhos de ar condicionado para substituição de máquinas antigas.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Com os recursos executados na ação 4088 destinada à capacitação de servidores foi possível promover a capacitação de 14 servidores no ano de 2019:

Mês	Informações	Número de servidores
Março	Participação de 14º Congresso de pregoeiros	5
Julho	XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea - SBTMO	8
Setembro	Oficina em Ensaio da Monocamada de Monócitos - MMA.	1
Total		14

Fonte: NUDESP/GEPES/CODAG/FHB

Em 2019, além das capacitações acima descritas, a FHB promoveu e incentivou a participação dos servidores em cursos e eventos para qualificação profissional como os descritos a seguir:

- Participação de 8 servidores lotados no laboratório de histocompatibilidade da FHB no XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea - SBTMO, ocorrido em Brasília. O evento é de suma importância para atualização e capacitação de servidores que atuam no campo da histocompatibilidade.
- Participação de 16 servidores da FHB com trabalhos aprovados para apresentação no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2019 no Rio de Janeiro.
- Realização do Seminário sobre o Programa de Atenção Integral aos Pacientes com Doença Falciforme no Distrito Federal;
- Realização do primeiro de Curso de Liderança para os diretores, assessores e gerentes da FHB realizado em parceria com a Gerência de Educação em Saúde/SES-DF, sem ônus, cujo cerne aborda assuntos como conflito, produtividade, dinâmica grupal, liderança, entre outros na dinâmica das relações chefe-subordinado, líder-liderado e dos processos de trabalho nas organizações;

- Primeira Oficina de Levantamento de Demandas para Criação de Cursos e Treinamentos em parceria com a EAPSUS-FHB;
- Participação dos servidores no Encontro Nacional de Hematologia e Hemoterapia – XV Simpósio Franco Brasileiro/MS.
- Treinamento em Imunohematologia nas ATs cobrindo todos os hospitais da SES
- Participação de servidores do Laboratório de Imunologia dos Transplantes no processo de tutoria desenvolvido e promovido pelo laboratório de imunogenética do Hospital Universitário Cajuru da PUC-PR. Projeto financiado com verba ministerial, iniciado no meio do ano de 2019 com duração de 18 meses. O projeto visa reciclar e aperfeiçoar procedimentos, técnicas e a gestão de laboratórios histocompatibilidade.
- Participação, na Comissão Permanente de Hemovigilância, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dos trabalhos para atualização do Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para Hemovigilância no Brasil;
- Participação de servidores em eventos nacionais e mundiais que versaram sobre Hematologia / Coagulopatias, entre eles o Congress of the International Society on Thrombosis and Haemostasis (ISTH), em Melbourne – Austrália, o Preceptor ship Prof. Guy Young 2019 (MD), em Los Angeles, o 1º JUNTOS PELA HEMOFILIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HEMOFILIA, em São Paulo, o ASH Research Programs and Awards, em ORLANDO - FLORIDA - ESTADOS UNIDOS, o Evidência em Saúde 2019: Descomplicando a evidência para uma prática mais racional, em Brasília, o LATAM HEMOPHILIA INTERACTIVE SUMMIT, em São Paulo, Hemophilia Expert Meeting, em São Paulo.
- Realização do Quality Day. Evento promovido pela FHB destinado à disseminação de cultura da Qualidade.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Os recursos executados para Publicidade e Propaganda na ação Institucional foram destinados ao pagamento de publicações no Diário Oficial do DF.

Em 2019, a FHB investiu em maior relacionamento com os doadores por meio das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e reforçou a veiculação de campanhas por meios digitais com foco nos temas de promoção da doação voluntária de sangue e cadastro como doador voluntário de medula óssea, bem como conscientização sobre hemofilia e doença falciforme. Toda a divulgação foi feita por meio das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e reforçou a veiculação de campanhas por meios digitais.

Em fevereiro, o Hemocentro veiculou campanha em suas redes sociais promovendo a doação voluntária de sangue antes do carnaval. Com o mote "Certas coisas não podem faltar no Carnaval. Sangue é a principal delas", a campanha visou a manter os estoques em níveis seguros durante a festividade. Proposta similar havia sido adotada em 2018 e demonstrou adesão da população do DF em doar sangue antes dos festejos.

Com a estabilidade dos estoques em março e abril, a campanha veiculada nas redes sociais durante a Páscoa focou em agradecer a dedicação dos doadores ao ato voluntário, ressaltando que, naquele bimestre, houve aumento de 35% nas doações de sangue, deixando Brasília "recheada de vida".

Em maio, a FHB participou de blitzes educativas do DER-DF na EPTG e na EPNB, em alusão ao Maio Amarelo, com distribuição de material promocional e educativo para captação de doadores. Também houve divulgação em redes sociais de senha preferencial para grupos sanguíneos de Rh negativo, visando ao restabelecimento do estoque estratégico da FHB.

Em junho, foi veiculada campanha em redes sociais alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue. A Fundação Hemocentro de Brasília concedeu mais de 20 entrevistas para veículos de comunicação locais e nacionais a fim de incentivar informações sobre doação de sangue, tendo como gancho o Dia Mundial do Doador de Sangue e o Junho Vermelho.

Ainda em junho, foi veiculado post em redes sociais referente ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme. Também foi realizado o Seminário sobre o Programa de Atenção Integral aos Pacientes com Doença Falciforme no Distrito Federal para cerca de 100 pacientes e profissionais de saúde no auditório do Hemocentro, com foco em apresentar os avanços na política de atenção integral do DF (Portaria SES-DF 1.310/2018) e temas relacionados.

Em setembro, houve geração de mídia positiva espontânea para a Fundação Hemocentro de Brasília, tendo em vista a doação de sangue do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, na qual ele anunciou a nomeação de 100 servidores para a FHB. Também houve divulgação em redes sociais referente à baixa nos níveis do estoque dos grupos sanguíneos O positivo e O negativo, visando ao restabelecimento do estoque estratégico da FHB.

Em outubro, foi veiculada campanha em redes sociais alusiva ao Halloween, com o tema "Assustador é ficar sem sangue", remetendo ao medo de monstros e do sobrenatural, fazendo um paralelo com o medo de os estoques ficarem baixos. Ao longo do mês, houve divulgação de alertas também nas redes sociais com foco na recuperação dos estoques dos grupos O positivo e A positivo e todos os grupos sanguíneos de Rh negativo.

Ainda em outubro, foi veiculado nas redes sociais post referente ao Dia Nacional de Luta pelos Direitos da Pessoa com Doença Falciforme, com o tema "Enxergar a diferença faz parte do cuidado". A partir de relatos de portadores da doença e familiares, o material de divulgação foi desenvolvido com foco no ambiente escolar e na relação pedagógica entre professor e alunos. As peças traziam orientações aos profissionais da educação sobre como a doença falciforme pode influenciar no rendimento dos estudantes.

Em novembro, servidores do Hemocentro, doadores de destaque e instituições parceiras foram homenageadas em sessão solene pelo 41º aniversário da fundação, na Câmara Legislativa do DF, no dia 19. Em seguida, entre os dias 25 e 29, celebrou-se a Semana Nacional do Doador de Sangue. Além das campanhas em redes sociais incentivando a doação de sangue, o Hemocentro recebeu apoio da rádio Bandnews FM, que realizou nacionalmente a campanha "Atitude Bandnews FM", especificamente voltada para a promoção da doação voluntária de sangue. O jornalístico de fim de tarde da Bandnews FM Brasília foi apresentado ao vivo, diretamente do Hemocentro, no Dia Nacional do Doador de Sangue (25/11). Participaram do programa ao vivo o diretor executivo da FHB e a gerente do Ciclo do Doador, que esclareceram dúvidas enviadas pelos ouvintes e explicaram a importância do gesto voluntário. Alguns doadores conversaram com a equipe do jornalístico, assim como um multiplicador que promove o projeto Doador do Futuro há mais de 10 anos na escola onde leciona. Nos demais dias da semana, a rádio Bandnews FM produziu reportagens e notas de serviço ao longo da programação, todas com foco no incentivo à doação de sangue.

Em 2019, nas redes sociais, a Fundação Hemocentro de Brasília apresentou crescimento em todos os perfis oficiais, com destaque para o Instagram, com mais de 43% de aumento no número de seguidores em relação a 2018, e para o Twitter, com aumento de quase 52% de seguidores. O Facebook alcançou 3,1% de crescimento em relação ao ano anterior, acompanhando a tendência global de crescimento lento nesta rede.

Com relação ao Plano Anual de Publicidade e Propaganda da Fundação Hemocentro de Brasília, não houve a execução dos recursos previstos para contratação de agência de publicidade porque a Secretaria de Estado de Comunicação do DF não realizou licitação centralizada para a Administração Indireta, conforme proposto no processo SEI 04000-00000151/2019-64. Somente em outubro de 2019, em reunião presencial de alinhamento da SECOM com outros órgãos e entidades do DF no Palácio do Buriti, representantes da pasta esclareceram que a SECOM não teria a competência para realizar a licitação para entidades com orçamento próprio, assim cada Fundação ou autarquia deveria executar o próprio processo licitatório, com isso espera-se realizar a licitação em 2020.

Os recursos empenhados na ação de utilidade pública foram utilizados para pagamento de despesa de exercício anterior.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA FHB

O estabelecimento de sistema de gestão da qualidade em serviços de hemoterapia muito mais do que o cumprimento de requisitos normativos é uma estratégia voltada à garantia de alcance de objetivos e melhoria contínua de processos, produtos e serviços.

A finalidade da política da qualidade da Fundação Hemocentro de Brasília é declarar o comprometimento da instituição com premissas da qualidade, como a satisfação do cliente e a melhoria contínua, bem como com o cumprimento de requisitos regulamentares sempre levando em consideração a capacitação das equipes e tendo como alicerce a gestão eficaz e participativa.

Como um dos resultados disso, a Fundação Hemocentro de Brasília possui um amplo escopo de processos certificados em requisitos da norma ISO 9001:2015, que foi sendo expandido desde a primeira certificação que ocorreu em 2012, tornando-se a primeira e única instituição do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal dotado desse reconhecimento externo de qualidade.

Inicialmente os processos do Ciclo do Sangue da FHB foram certificados nos requisitos da ISO 9001:2008, demonstrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria contínua e da segurança dos produtos e serviços ofertados. Nos anos 2013 e 2014 a FHB manteve o certificado ISO 9001 no Ciclo do Sangue; no segundo ano, iniciou atividades mediante consultoria para conhecer e adaptar seus processos aos requisitos estabelecidos pela American Association of Blood Banks - AABB.

Em 2015, a instituição foi recertificada e começou a preparar os laboratórios de atendimento a paciente para realizar ampliação de escopo nos requisitos da norma ISO 9001:2008, que ocorreu em 2017. Já em 2018, a FHB realizou em abril a transição da norma para os requisitos estabelecidos na nova ISO 9001:2015, no escopo previamente certificado, e realizou nova ampliação de escopo em novembro do mesmo ano, quando a Ouvidoria e o Ambulatório de Coagulopatias Hereditárias foram certificados.

Em 2019, a FHB recebeu a recertificação de qualidade na norma ISO 9001:2015 e, tem por objetivo para o quadriênio 2020-2023, além de manter a atual, ampliar o seu escopo e buscar outras certificações, além de expandir a gestão por processos e aprimorar os controles, registros, sistemáticas de planejamento e acompanhamento de resultados.

Para manutenção da cultura de qualidade e à melhoria contínua do SGQ, serão realizados eventos periódicos de disseminação de instrumentos de gestão da qualidade, por meio de cursos, palestras e encontros.

Além da temática gestão e garantia da qualidade, a FHB trouxe para seu cotidiano, de forma mais evidente, a valorização do princípio da segurança do doador e do paciente. O propósito é incorporar na prática da hematologia, correlata à sua área de atuação, e à hemoterapia, diretrizes, ações, metas e orientações relacionadas à implementação da cultura de segurança e disseminar atitudes e costumes voltados para a redução de riscos e danos a pacientes e doadores.

OUVIDORIA

O compromisso da Ouvidoria do Hemocentro é estimular a participação social, oferecendo aos cidadãos espaço de expressão para suas manifestações. Sinergicamente, deve subsidiar a gestão na implantação de medidas que promovam o aprimoramento dos serviços e a satisfação dos cidadãos.

Em 2019, a Ouvidoria da FHB recebeu 1.453 manifestações relativas ao atendimento na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), classificadas em sua maioria como reclamações (44,3%), elogios (33,3%) e sugestões (19,9%), com crescimento de 34,5% em comparação a 2018, quando foram recebidas 1080 manifestações.

De acordo com a pesquisa de satisfação disponível no Sistema de Ouvidoria do DF (OUV-DF), o índice de resolatividade alcançado em 2019 pela Ouvidoria do Hemocentro foi de 78%. A pesquisa retrata, entre outros pontos, a avaliação dos cidadãos às respostas definitivas fornecidas pela instituição às suas demandas. Esse índice ultrapassou a meta estabelecida no painel de indicadores estratégicos da FHB, que era de 70% para 2019.

A Ouvidoria do Hemocentro é também responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Nesse período foram recebidos e respondidos 30 pedidos de acesso à informação.

OUVIDORIA PREMIADA

A Ouvidoria do Hemocentro recebeu o prêmio OGDF- Melhor Desempenho 2019 em sua categoria (definida pela média mensal de manifestações recebidas), juntamente com as ouvidorias do Riacho Fundo II e de Taguatinga. Na percepção do cidadão, essas ouvidorias tiveram melhor desempenho. Foram avaliados os índices de resolatividade, satisfação, recomendação e cumprimento de prazos.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

A Assessoria de Comunicação Social, a Assessoria de Planejamento e Gestão e a Ouvidoria são responsáveis pelo trabalho para o aprimoramento da transparência ativa na Fundação Hemocentro de Brasília. Com o envolvimento de diversas áreas da instituição, o Hemocentro alcançou - pelo terceiro ano consecutivo - 100% do Índice de Transparência Ativa no ranking estabelecido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Dessa forma, esta Fundação contribui para o aperfeiçoamento da transparência pública, garante o direito de acesso da população à informação de qualidade e proporciona o fortalecimento do controle social.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A FHB vem mantendo o atendimento a 100% da demanda hemoterápica pública e de serviços conveniados no DF e se sustentando ao longo dos anos com um nível de qualidade acima dos padrões legais para a hemoterapia, sendo a única instituição de saúde pública do DF com certificado internacional de qualidade ISO 9001:2015.

Frente ao perfil de morbimortalidade em 2018 no DF e série histórica de produção de hemocomponentes, a previsão de coletas de sangue na FHB em pelo menos 18 coletas por 1.000 habitantes/ano é uma estimativa que visa manter com segurança a cobertura de 100% dos leitos SUS distritais para os próximos 4 anos. Essa taxa representa um aumento de 1,3% nas coletas de sangue por ano acompanhando o crescimento populacional esperado. Em 2020 serão desenvolvidos pela Gerência do Ciclo do Doador, em parceria com a Assessoria de Planejamento e Gestão e a Gerência de Pessoas, projetos para melhorar o atendimento ofertado ao doador de sangue visando a sua satisfação e fidelização.

A Fundação Hemocentro de Brasília é uma instituição comprometida com a qualidade de todos os processos e produtos que desenvolve. Com esse propósito e, considerando os princípios e diretrizes de governança estratégica, a atual gestão realizou ao longo de 2019 diversas reuniões e oficinas entre os gestores e servidores da FHB, a fim de avaliarem a situação atual e discutirem as necessidades e propostas para a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional 2020-2023 alinhado às expectativas e necessidades da instituição.

Para cumprimento do preconizado na Política Estadual do Sangue e de acordo com as diretrizes da Política Nacional do Sangue e Hemoderivados elaborou por meio da Câmara Técnica de Consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados do DF, o Plano Diretor de Sangue do DF (2020-2023) como documento norteador para a construção do Planejamento Estratégico e dos objetivos e das metas pretendidas pela Gestão e Governança da FHB para os próximos quatro anos. Este plano foi submetido e aprovado pelo Conselho de Saúde do DF na 444ª Reunião Ordinária de 10 de dezembro de 2019 (Resolução nº 525 do CSDF) e será também encaminhado ao Ministério da Saúde para garantia de recebimento dos recursos para o Sistema de Sangue e Hemocomponentes do DF.

Para os próximos anos esforços serão direcionados para desenvolver os mecanismos de Governança e Gestão buscando promover maior eficiência para gerir Sistema de Sangue e Hemocomponentes do DF. Desse esforço coletivo alguns produtos são esperados como: Elaboração da Cadeia de

Valor; Reformulação do Planejamento Estratégico da FHB integrado ao Plano Plurianual (PPA 2020-2023), Atualização do Mapa Estratégico com a definição de Metas e Indicadores estratégicos alinhados aos Objetivos da Instituição e este Plano Diretor de Sangue, além do Mapeamento dos Processos considerando a metodologia de gestão de riscos ISO 31.000:2018.

Ademais, a FHB visa melhorar os seus processos de trabalho e dar maior agilidade às aquisições de insumos necessários à manutenção de suas atividades. Em 2019 foram finalizados 32 pregões eletrônicos, com publicação de 54 atas de registro de preços de insumos da FHB. O monitoramento dos objetivos da qualidade/estratégicos e seus respectivos indicadores, bem como a disseminação da Política de Gestão de Riscos por toda a instituição, trará inúmeros ganhos aproximando-se de técnicas e ferramentas mais modernas de gestão, em consonância com outros órgãos da Administração Pública. Para isso, a FHB investirá esforços para realizar o mapeamento e modelagem de seus processos tendo iniciado em 2019 estratégias para revisão, padronização e melhoria dos relatórios de execução de contratos e atestos da FHB.

Houve, em 2019, uma melhoria na qualidade dos hemocomponentes produzidos no DF com a implantação da filtração universal dos hemocomponentes, de forma pioneira em relação aos outros Hemocentros do país, além da aquisição de loggers tipo I-Bottom para monitoramento de temperatura das caixas térmicas de transporte de hemocomponentes e outras aplicações. Visando garantir a qualidade dos hemocomponentes desde o processo de produção até a sua transfusão, a FHB pretende assumir até 2023 a realização do transporte dos hemocomponentes (rotina e emergência) em sua totalidade.

Quanto ao Ambulatório da FHB, houve fortalecimento da Fundação Hemocentro como Centro de Referência em Coagulopatias Hereditárias no DF com aumento de 24% no número de consultas hematológicas realizadas (1.688 consultas em 2019) e de 21% na realização de exames de hemostasia. Mas, há que se avançar no cuidado centrado no paciente, aumentando cada vez mais a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, a qualidade de vida sem intercorrências graves. Ainda, para o fortalecimento do atendimento hematológico nos níveis de atenção à saúde no DF, faz-se necessário o estabelecimento de estratégias para o aprimoramento e fortalecimento das capacitações dos servidores da SES/DF, visando um maior alcance desses profissionais, trazendo um atendimento mais qualificado e humanizado. Para isso, a FHB trabalha na implantação de Plataforma EAD em hemoglobinopatias, coagulopatias e boas práticas Transfusionais a ser iniciada em 2020.

Apesar de possuir em sua estrutura laboratórios com tecnologia de ponta, além de oferecer todo o suporte para a realização dos transplantes no DF, atendendo toda a população do Distrito Federal, e realizar exames NAT HIV/HCB/HCV para outros estados (Tocantins, Acre e Goiás), a FHB deseja avançar com a implantação de técnicas e equipamentos mais modernos como a implantação de testes de tipagem de alta resolução para transplantes de medula óssea. O objetivo da instituição é ser referência em imuno-hematologia avançada para as Agências Transfusionais da SES/DF e alcançar autossuficiência e melhorar a qualidade no suporte laboratorial para transplantes. Tais ações visam oferecer atendimento mais qualificado aos pacientes à espera de transplante e para pacientes com Doença Falciforme, pacientes politransfundidos, recém-nascidos nos casos de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

Uma das principais dificuldades observada diz respeito à gestão de equipamentos, exemplificada pela falta de manutenção de alguns e obsolescência de outros que precisam ser substituídos. Para solucionar essa dificuldade, visando a manutenção da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela FHB, será desenvolvido um Plano de Gestão de Equipamentos. Essa ação é de extrema necessidade para a manutenção da qualidade dos hemocomponentes disponibilizados, bem como a manutenção da certificação de qualidade da instituição e ampliação do escopo atual abrangendo as áreas de suporte e agências Transfusionais, sendo imprescindível para se buscar a certificação internacional pela AABB (Associação Americana de Bancos de Sangue).

Outra dificuldade enfrentada pela FHB está relacionada à realização da necessária reforma na área de laboratórios e no ciclo do doador (recepção, triagem e coleta). Havia previsão de ter iniciado em 2018, o que não foi possível devido ao longo tempo de paralisação dessa iniciativa e à necessidade de ajustes nos projetos executivos, a serem realizados pela NOVACAP. Como a vigência dos convênios firmados com o Ministério da Saúde para este fim já foi prorrogada por mais de uma vez e a data de finalização se aproxima, estando com os projetos prontos fica mais fácil pleitear novos convênios ou outras formas para financiamento da reforma. Os projetos foram entregues a Caixa Econômica Federal com prazo limite para prorrogação do convênio.

Em 2019, a FHB conseguiu adquirir 22 unidades de aparelhos condicionadores de ar para substituição de aparelhos antigos e realizar pequenos reparos e melhorias por meio do contrato de manutenção predial da Secretaria de Saúde do DF.

Em 2019 houve reforço na equipe de trabalho com a nomeação de 50 novos servidores. Todavia, o fato é que o quadro funcional da fundação atualmente não é suficiente para o pleno atendimento da demanda pelos serviços, mesmo após a posse de 69 servidores desde 2017. O déficit de servidores fechado em 31 de dezembro de 2019 atingiu a ordem de 33% ocasionando comprometimento do horário de funcionamento para o atendimento aos doadores de sangue, morosidade dos processos de aquisição de insumos e serviços, escalas de trabalho exaustivas, contribuindo para o crescimento de doenças ligadas ao trabalho e conseqüente crescimento do número de atestados médicos, além da elevação do tempo de espera do atendimento ao doador de sangue, ultrapassando o previsto na Carta de Serviço da FHB que é de 90 minutos, desmotivando as pessoas a doar sangue.

Para melhoria contínua das ações, a FHB aguarda a nomeação dos outros 50 novos servidores conforme autorizado pelo Governo do Distrito Federal que determinou que as nomeações fossem divididas em três parcelas: 50 vagas para 2019, 25 vagas para 2020 e 25 vagas para 2021. A FHB deve concentrar esforços com foco na força de trabalho para melhorar o ambiente institucional e garantir melhores condições para a realização das ações prioritizadas para o próximo ciclo de gestão. Para isso continuará a investir esforços para o desenvolvimento do Programa de Integridade, lançado em 2018 e aprimorado em 2019, com a divulgação do Código de Conduta da FHB, reestruturação da Comissão de Ética e o estabelecimento de fluxos de denúncias.

Para 2020, a FHB almeja para o seu Laboratório de Imunologia dos Transplantes a aquisição de insumos para a realização de testes de alta resolução para os LÓCUS A, B e C, insumos que serão utilizados para aprimorar o atendimento dos pacientes que necessitam de transplante de medula óssea, bem como auxiliará no esclarecimento de ambigüidades que ocorrem com o uso dos kits atuais. Hoje os casos de ambigüidade são encaminhados para outros laboratórios de histocompatibilidade para liberação dos resultados. Além disso iniciará processo para aquisição de insumos para realização de ensaio clonogênico de células criopreservadas pelo setor, atendendo exigência da RDC 214/2018.

A gestão da coleta, processamento e distribuição de hemocomponentes é realizado por meio do SistHemo-DF, um software de gerenciamento dos processos do ciclo do sangue em unidades hemoterápicas que há anos requer diversas correções e melhorias. Em 2019, a FHB conseguiu finalizar processo licitatório para contratação de uma empresa de informática que realizará as devidas melhorias identificadas pelas áreas técnicas, o que além de corrigir um problema que se estende há anos, proporcionará significativas melhorias no Sistema. A execução do contrato terá início em 2020.

No Plano Diretor de Sangue do DF e no Planejamento Estratégico da FHB (2020-2023) estão melhor detalhados os objetivos pretendidos, as ações a serem realizadas, bem como indicadores relacionados para monitoramento sistemático e avaliações periódicas.

PERSPECTIVAS 2020 PREVISTAS NO PLANO DIRETOR DE SANGUE 2020-2023:

- Estabelecer e monitorar a execução da estratégia organizacional por meio do CIG e criação dos Subcomitês de Governança
- Atualizar e disseminar a Política de Gestão de Riscos na FHB
- Estabelecer plano periódico de auditorias de gestão de riscos até 2020
- 100% dos equipamentos críticos com manutenção preventiva e corretiva em dia até 2020
- Elaborar a Política de Pessoas da FHB até 2020
- Desenvolver o Programa de Integridade da FHB
- Admitir 50 novos servidores aprovados em concurso público
- Contratar sistema para gerenciamento do Sistema de Gestão da Qualidade
- Manter certificação anual de qualidade nos requisitos da ISO 9001:2015 na FHB
- Aumentar o número de doadores fidelizados em relação a 2019
- Elaborar o protocolo de transfusão em pediatria até 2020
- Elaborar o protocolo de exsanguíneotransfusão até 2020
- Implantar a filtração universal dos hemocomponentes fornecidos pela FHB até 2020
- Avançar com o processo de contratação para realizar o transporte dos hemocomponentes (rotina e emergência) para as Agências Transfusionais dos Hospitais da SES/DF
- Implantar capacitação na modalidade EAD até 2020
- Estimular a adesão dos servidores da SES ao programa de capacitação em EAD em 100% das regiões de saúde
- Desenvolver o plano de segurança do paciente e doador de sangue da FHB até 2020
- Implantar na rotina laboratorial o teste de alta resolução para HLA (DR, DQ, CW) até 2020
- Iniciar os trâmites para implantar prova cruzada e quantificação de CD34 por citometria de fluxo

- Início do processo de preparação da Fundação Hemocentro de Brasília para receber avaliação para certificação internacional pela American Association of Blood Banks – AABB.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA

Telefone: (61)33277-7444 e-mail de contato: akarinavs@gmail.com;asplan@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

**Anna Karina Vieira da Silva
Assessora de Planejamento
e Gestão - FHB-DF**

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: BARBARA DE JESUS SIMOES

Telefone: (61)3327-4446 e-mail de contato: barbara.simoes@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

**Barbara de Jesus Simões
Diretora Presidente
Fundação Hemocentro de Brasília
Mat: 1689.342-5**

Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: PAULO SERGIO DIAS PERES

Telefone: (61)3327-4468 e-mail de contato: paulo.peres@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

**Paulo Sérgio Dias Peres
CODAGIFHB
Coordenador
Mat.: 353.146-5**